FOLHA VASCULAR®

Regional São Paulo

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Biênio 2014 / 2015 — Nº 173 - MAIO 2015

Impresso fechado, sob ⊂ aberto pela ECT

XIII Edição do Encontro São Paulo

propiciou aos presentes atualizações sobre a especialidade vascular

Com sucesso de público, um dos mais importantes eventos da cirurgia vascular do país, que aconteceu entre os dias 14 e 16 de maio, reuniu profissionais do Brasil e convidados internacionais para discussões e debates sobre diversos assuntos da especialidade

REUNIÃO DA SBACV-SP

Aneurisma de Aorta Abdominal foi o primeiro tema apresentado no Projeto Diretrizes

Pág.: 10

FIQUE POR DENTRO

Inscrições para os Concursos 2015 terminam em 1º de julho

Pág.: 12

ARTIGO

Crimes de falsificação de medicamentos e a limitação das penas

Pág.: 16

DIRETORIA BIÊNIO 2014 - 2015

Presidente: Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Vice-Presidente: Nilo Mitsuru Izukawa
Secretário Geral: Marcelo Fernando Matielo
Vice-Secretário: Regina Faria Bittencourt da Costa
Tesoureiro Geral: Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Tesoureiro: Arual Giusti
Diretor Científico: Nelson De Luccia
Vice-Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva
Diretor de Publicações: Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações: Daniel Augusto Benitti
Diretor de Defesa Profissional: Marcelo Calil Burihan
Vice-Diretor de Defesa Profissional: Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Patrimônio: Newton de Barros Júnior
Vice-Diretor de Patrimônio: Walter Campos Júnior
Presidente da Gestão Anterior: Adnan Neser

Conselho Fiscal:

Celso Ricardo Bregalda Neves (titular)
Jorge Agle Kalil (titular)
Mariano Gomes da Silva Filho (titular)
Armando Lisboa Castro (suplente)
Christiano Stchelkunoff Pecego (suplente)
Rubem Rino (suplente)

Conselho Superior:

Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Erica Patrício Nardino
Alto Tietê - Adalcindo V. Nascimento Filho
Baixada Santista - Roberto David Filho
Bauru – Botucatu - Daniel Colares Vasconcelos
Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Franca - Daniel Urban Raymundo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - César Alberto T. Martelli
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
São Carlos - Araraquara - Michel Nasser
São José do Rio Preto - Alexandre M. Anacleto
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
Taubaté - São José dos Campos - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais - Álvaro Razuk Filho
Doenças Venosas - Walter Campos Júnior
Angiorradiologia e Cir. End. - Daniel Augusto Benitti
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Fábio Henrique Rossi
Trauma Vascular - Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Robson Barbosa de Miranda
Marketing e Informática - Alberto Kupcinskas Jr.
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

EXPEDIENTE

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo.
• **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586
• **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
• **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti / Tatiane Fornari
• **Revisão:** Alessandra Nogueira
• **Tiragem:** 3.100 exemplares
• **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888
• **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br
• **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100
• **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com
• Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores.
• Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa):

EDITORIAL

Caros associados,

Em maio, devemos um cumprimento especial àquelas associadas que, além de médicas e cirurgiãs, ainda fazem o milagre de encontrar tempo para serem mães. Como filho, pai e marido, meus sinceros agradecimentos.

Recém-encerrado mais um Encontro SP, gostaria de parabenizar a todos aqueles que participaram, direta ou indiretamente, na construção desse evento. O respeito e credibilidade vêm se solidificando a cada ano, mérito do foco em um conteúdo sério e isento de conflito de interesses, algo cada vez mais raro e, por isso, mais precioso. Acredito que estamos em um limiar de escolhas. A cada dia que passa, seremos mais cobrados por nossa postura e por nossas ações. Em um prazo não muito longo, talvez não haja espaço para condutas pouco claras, em que as atitudes estritamente éticas e do interesse de nossos doentes não sejam o centro da questão. Ganharemos todos com isso! Bom para a sociedade, bom para nossos doentes e bom para aqueles que, honestamente, fazem suas escolhas no dia a dia. Digo isso tendo a certeza que em nossos quadros temos incontáveis bons exemplos. Isso é o que nos baliza.

No segundo Encontro organizado por esta diretoria, optamos por manter os pontos que julgamos fortes, como a valorização dos temas de interesse geral, abrindo mão de certa forma de doenças muito raras ou de patologias muito complexas, fora da realidade da maioria de nós, e mantivemos também o Centro de Convenções, que atendeu muito bem às expectativas com excelente estacionamento, inúmeras opções para alimentação, assim como a facilidade de acesso ao próprio local. O conforto de nossos convidados e de todos os participantes sempre foi uma questão central nas escolhas.

A interatividade, neste ano, foi marcante, seja por meio da votação direta no Pré-Encontro (que ofereceu acesso gratuito para os inscritos no Encontro SP, contando com mais de 150 participantes), ou pela internet de alta velocidade à disposição de todos, que, em associação com o aplicativo para smartphones e tablets, feito sob encomenda para o evento, permitiu a participação ativa da plateia.

Compartilho os comentários dos convidados internacionais. "... acima e além das expectativas, o encontro foi perfeitamente organizado. O grande interesse em temas venosos foi emocionante. Obrigado por me convidar. Uma viagem para se lembrar!" – Seshadri Raju. "Apreciei muito o teor científico desta excepcional reunião..." – Jean-Baptiste Ricco. "Eu gostei muito do congresso, que teve um excelente nível científico. Bom trabalho!" – Sylvain Chastanet.

Tenho que cumprimentar, em especial, os membros da comissão organizadora e científica, cujas ideias cunharam a alma desse encontro e o esforço pessoal o tornaram tecnicamente possível.

As atividades da Regional continuam incessantemente. No dia 28 de maio, realizamos mais uma reunião para debater sobre o Projeto Diretrizes. Nesta oportunidade, discutimos a respeito da doença arterial obstrutiva periférica e definimos algumas contribuições da Regional SP a esse tema. Este projeto, em parceria com a AMB, e coordenado pela SBACV Nacional, é de suma importância e terá impacto direto sobre inúmeras de nossas condutas.

A SBACV-SP continuará nos próximos meses inovando em suas ações, sempre buscando uma maior participação na vida do associado e uma maior valorização da especialidade como um todo. Participem! Apoiem! A SBACV-SP só existe por seus associados.

Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Presidente da SBACV-SP 2014-2015

DEFESA PROFISSIONAL

Ações pelo SUS

Dia 07 de abril passado, Dia Mundial da Saúde, realizou-se, no centro da cidade de São Paulo, a mobilização pela qualidade no atendimento à saúde. A Passeata da Frente Democrática em Defesa do SUS reuniu profissionais da saúde, centrais sindicais, entidades médicas como a Associação Paulista de Medicina (APM), o Conselho Regional de Medicina (CREMESP), Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP), Academia Paulista de Medicina, Associação das Mulheres Médicas, entidades não médicas como o Conselho Regional de Odontologia, do Conselho Regional de Enfermagem e do Conselho de Fisioterapia, Fecomércio, União Nacional dos Aposentados, Sociedades de Especialidades e dentre elas a SBACV-SP.

O objetivo da passeata foi reivindicar melhorias no atendimento universal, solicitar a destinação de 10% da receita bruta da União para o SUS e contra a privatização da Saúde. O Brasil é um dos países que menos investe na rede pública. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que entre os países com sistema universal de saúde, o Brasil aparece com a menor porcentagem de participação do setor público na despesa per capita em saúde. Estima-se que o gasto público no Brasil represente apenas 45,7% do total aplicado em saúde, contrariando muitos países de modelo semelhante, onde a média da participação pública supera 70% (França - 76,8%, Alemanha - 76,5%, Canadá - 70,4%, Reino Unido - 82,8%, Suécia - 81,6% e Espanha - 73%).

Nos últimos anos, de 2003 a 2014, dos R$ 80 bilhões específicos para a área, apenas R$ 31 bilhões foram efetivamente gastos. Em 2014 a dotação autorizada para a saúde foi de R$ 9,5 bilhões, mas na realidade o investido foi de apenas R$ 4,3 bilhões. Outro sério problema é o contingenciamento proposto pela nova equipe econômica no início de 2015, onde nem a saúde foi poupada. Com certeza, o corte orçamentário implicará em mais dificuldades. A saúde perderá R$ 1,9 bilhão neste ano.

Preocupação ainda maior especificamente em nossa área é a baixa remuneração quanto aos procedimentos vasculares e a desatualização da Tabela SUS. Vejam o exemplo do tratamento cirúrgico para a correção do aneurisma da aorta abdominal infra-renal (código do procedimento 04.06.02.004-3), que tem como pagamento do Serviço Hospitalar (incluindo as diárias da UTI, taxa de sala cirúrgica e diárias na enfermaria) de R$ 1.240,64, Serviço Profissional (incluindo cirurgião, 1º, 2º e 3º auxílios e anestesista) de R$ 381,62, sendo o total hospitalar de R$ 1.622,26. É um absurdo quando comparamos com outra cirurgia de alta complexidade como o caso da revascularização miocárdica com apenas uma ponte. Na cirurgia cardíaca (código do procedimento 04.06.01.092-7) o Serviço Hospitalar é de R$ 2.956,37, o Serviço Profissional de R$ 3.800,00 sendo o total de R$ 6.756,37. Observem que o valor profissional é 10 vezes maior para a cirurgia cardíaca! Necessitamos com urgência de uma equiparação!

Nos casos das cirurgias de varizes, outra discrepância é observada. O tratamento cirúrgico unilateral leva a uma remuneração irrisória de R$ 301,73 para toda a equipe. Já o tratamento cirúrgico bilateral não representa o dobro na valorização. O aumento do serviço profissional é de apenas R$ 98,00, totalizando os serviços da equipe em R$ 400,40. Mais um descalabro da tabela!

Além dos honorários, outro grande problema é a não contemplação de materiais para diversos procedimentos, principalmente os endovasculares. A medíocre tabela também não contempla novos procedimentos pelos quais também teremos que batalhar pela inclusão.

Com certeza teremos muito a trabalhar e a discutir com o Ministério para muitas mudanças necessárias, mas se não houver união pelo objetivo em comum, não chegaremos a lugar algum.

Dr. Marcelo Calil Burihan
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

Você está Convidado

1º Workshop de Aorta da SBACV-São Paulo
13 de junho, 2015

8:00am	Café da Manhã – Abertura - Diretoria da SBACV-São Paulo – Dr. Marcelo Moraes / Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim Coffee Break – Welcome
8:30am	Apresentações – Presentations Dissecando as Dissecções – Prof. Dr. Alvaro Razuk Filho: Santa Casa de São Paulo – Dissecting the Dissections
9:15am	Discussão – Discussion
9:45am	Abordagem do Cirurgião Vascular na Aorta Torácica – Prof. Dr. Nelson de Luccia: Hospital da Clínicas FMUSP – Vascular Surgeon Approaching on Thoracic Aorta
10:30am	Discussão – Discussion
11:00am	Intervalo – Break
11:15am	AAA Tratamento e Complicações Pós Tratamento – Prof. Dr. Jorge Eduardo Amorim: Escola Paulista de Medicina – UNIFESP – AAA Treatment and Complications Post Treatment
12:00pm	Discussão – Discussion
12:30pm	Almoço com os Palestrantes e Todos os Participantes – Lunch with Speakers and All Participant
2:00pm	Hands On com Simuladores – Estações de Trabalho divididas em Grupos Hands on Simulators –Work Stations/Split into Groups
5:00pm	Final do Evento – Adjourn

Apoiado por – Hosted by W. L. Gore & Associates, Inc.

To comply with current policies of the World Medical Association and the Gore Medical Products Division, Gore reminds you that only physicians may attend the reception, and meal portions of the program. Spouses, family Members or other guests cannot attend Gore programs or meals.

W. L. Gore & Associates, Inc. • Flagstaff, AZ 86004 • goremedical.com • 800.437.8181

Products listed may not be available in all markets.
GORE®, MEDICAL MASTERY, PERFORMANCE THROUGH COLLABORATION, and designs are trademarks of W. L. Gore & Associates.
© 2013 W. L. Gore & Associates, Inc. ECD-US001 NOVEMBER 2013

Medical Mastery SERIES

CAPA

SBACV-SP promoveu XIII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular

Evento, realizado no Centro de Convenções Frei Caneca, foi marcado por sucesso de público e proporcionou troca de informações e atualizações sobre assuntos da especialidade

Pedro Pablo Komlós e Marcelo Moraes

Recepção do evento

Área de exposição

Foi realizado, em São Paulo, o evento regional mais importante sobre cirurgia vascular e endovascular. Organizado pela SBACV-SP, o XIII Encontro São Paulo, que atraiu pessoas de todo País, aconteceu nos dias 15 e 16 de maio, no Centro de Convenções Frei Caneca. O congresso teve ampla discussão de temas variados da especialidade, desde aspectos estéticos no tratamento das varizes, até assuntos de alta complexidade na cirurgia arterial. Antecedendo o evento, a SBACV-SP preparou o IV Pré-Encontro de Cirurgia Vascular, em que foram discutidos, de forma bastante interativa, casos clínicos enviados previamente.

Neste ano, o Encontro São Paulo teve cerca de 800 inscritos, número bastante expressivo para um evento regional.

A presença dos convidados internacionais Alun H. Davies (Londres); Jean-Baptiste Ricco (França); Seshadri Raju (EUA); e Sylvain Chastanet (França), enriqueceu as discussões.

O programa científico foi elaborado pela Comissão Organizadora, composta pelos doutores Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (Presidente), Bonno van Bellen, Carlos Eduardo Varela Jardim, Erasmo Simão da Silva, Fausto Miranda Jr., Jose Ben-Hur Ferraz Parente, José Carlos Costa Baptista Silva, Marcelo Fernando Matielo, Nelson De Luccia, Newton de Barros Junior, Nilo Mitsuru Izukawa, Roberto Sacilotto, Sidnei José Galego e Valter Castelli Junior.

A 13ª edição do Encontro São Paulo disponibilizou uma ferramenta digital para participação dos convidados. Por meio de tablets e smartphones, os presentes tiveram acesso ao aplicativo EncontroSP, disponível para as plataformas Android e iOS, que além da agenda científica, possibilitou à plateia participar, ajudar a avaliar e pontuar cada tema livre apresentado. Os presentes também puderam utilizar a internet do local, por meio do Wi-Fi, para eleger o módulo da programação científica que mais lhes agradou.

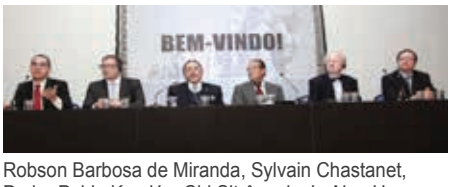
Disposta em um único estande, a comissão organizadora reuniu, na exposição paralela que aconteceu durante o evento, representantes da SBACV-Nacional, do Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular e da SBACV-SP. Com o intuito de estimular os associados adimplentes da Regional São Paulo, a organização disponibilizou, no estande da entidade, a venda dos selos holográficos da regional. Os interessados tiveram a oportunidade de personalizá-los. E para que os presentes tivessem acesso ao conteúdo apresentado no evento, a organização colocou à disposição dos especialistas os Pen Drives para download das apresentações.

Durante o encontro, os médicos da SBACV-SP discutiram sobre a composição de folders que serão confeccionados para sala de espera dos consultórios dos associados adimplentes da Regional. O intuito do material é proporcionar ao leitor uma breve explicação sobre as doenças vasculares mais comuns, com caráter informativo e que estimule a prevenção ou tratamento precoce das doenças vasculares. Os conteúdos apresentados nos sete folhetos são: Doença Arterial Obstrutiva Periférica, Linfedema e Elastocompressão, Aneurisma da Aorta Abdominal, Pé Diabético, Trombose Venosa Profunda, Doença das Artérias Carótidas e Insuficiência Venosa Crônica. Os associados interessados em manter o projeto em seus consultórios poderão adquirir uma fotocópia dos folders para entregar aos pacientes. Houve uma grande procura pela distribuição e pelo display dos folhetos, que estavam expostos no estande da patrocinadora Kendall. A organização disponibiliza todo conteúdo detalhado no site da SBACV-SP para download, no formato PDF.

O Encontro São Paulo teve a Certificação da CNA (Comissão Nacional de Acreditação) e creditou 15 pontos aos presentes, com título de especialista em Angiologia ou Cirurgia Vascular. Para as áreas de atuação em Angiorradiologia, Cirurgia Endovascular e Ecografia Vascular, foi possível, aos participantes, pleitear oito pontos.

No intervalo entre as sessões da manhã e da tarde, aconteceram os Simpósios Satélites, respectivamente na sexta e sábado, apresentados pelos representantes da APSEN, com o tema "Novas perspectivas no tratamento da IVC", e da Daiichi Sankyo, com "Desafios da Terapia Anticoagulante no Tratamento do TEV".

Shadri Raju, Henrique Jorge Guedes Neto, Marcelo Liberato, Carlos Eduardo Varela Jardim, Walter Campos Junior e José Luiz Orlando



Robson Barbosa de Miranda, Sylvain Chastanet, Pedro Pablo Komlós, Cid Sitrângulo Jr, Alun H. Davies e Guilherme Meireles

Sidnei José Galego, Fábio Linardi, Susume Ikeda, João Antonio Corrêa, Regina de Faria Bittencourt da Costa, Lucas Lembrança e Mayara Cardozo

Rodrigo Kikuchi, Luis Marcelo Aielo Viarengo, Sylvain Chastanet, Ivanésio Merlo, Rogério Neser, José Ben-Hur Ferraz Parente e Shirlei Borelli

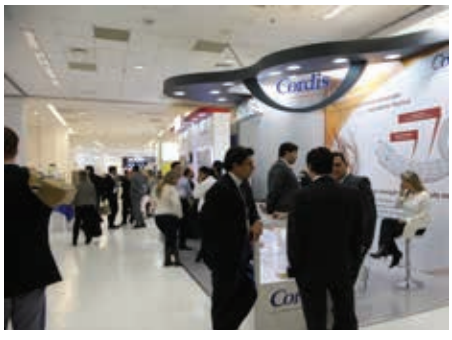
Walter Karakhanian, José Dalmo de Araújo, José Carlos Costa Baptista Silva, Bonno van Bellen, Jean-Baptiste Ricco e Gisela Tinone

Rossi Murilo da Silva, André Echaime Estenssoro, Nelson De Luccia, Júlio Cesar Peclat de Oliveira e Jon Hun Park

Sylvain Chastanet, Alun Davies, Winston Bonneti Yoshida, Nilo Mitsuru Izukawa, Francisco Humberto de Abreu Maffei e Seshadri Raju

Crédito foto: Salvi Cruz.

CAPA



IV Pré-Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

O IV Pré-Encontro Interativo aconteceu na quinta feira, dia 14 de maio, e foi acompanhado pelo presidente da SBACV-SP, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, e pelo presidente do Pré-Encontro, Calógero Presti. Com o objetivo de discutir casos clínicos e permitir a participação ativa da plateia, foram apresentados resumos de situações vividas pelos participantes, e feitas perguntas sobre alternativas de tratamento e conduta que poderiam ser tomadas. Os participantes puderam escolher a alternativa mais adequada e, em seguida, votaram nos melhores casos clínicos, cujos ganhadores foram premiados.

A primeira etapa de discussão dos casos complexos foi comentada por Felipe Nasser, Roberto Sacilotto, Ivan Benaduce Casella, Alexandre Maiera Anacleto, Fausto Miranda Júnior e Arno Von Ristow, e os temas apresentados foram: Aneurisma de aorta abdominal em nonagenário (Harue Santiago Kumakura – HC – FMUSP); Lesão carotídea direita (Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo – Hospital São Camilo); Aneurisma esplâncnico (Mariana M. de A. Thiers Cals – Hospital Santa Marcelina); Angioplastia em doente alérgico a iodo (Harue Santiago Kumakura – HC-FMUSP); Lesão arterial com infecção severa (Saymon Santana – Hospital Regional de Presidente Prudente); e Estenose carotídea em pescoço hostil (Felipe Soares Ribeiro – HC-FMUSP).

Após o intervalo, estiveram à mesa, como comentadores, Adnan Neser, Valter Castelli Jr., Adilson Ferraz Paschôa, Francisco Cardoso Brochado Neto, Jorge Agle Kalil, Erasmo Simão da Silva e Arno Von Ristow para debaterem sobre os temas: Pseudo-aneurisma de artéria esplênica (Roberto David Filho – Hospital Guilherme Álvaro); Síndrome de Nutcracker em homem (Aline de Paula da Cruz – HC – FMUSP); Aneurisma de aorta e ilíacas com FAV (Thiago S. La Falce – Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência – SP); Varizes pélvicas graves (Walter Campos Jr); Salvamento de FAV para hemodiálise (Luiz Pontes Espindola); e Isquemia crítica de membro inferior (Camila Leandro Gadelha).

Valter Castelli Jr., Arno Von Ristow, Francisco C. Brochado Neto, Adnan Neser, Calógero Presti, Adilson F. Paschôa, Jorge Agle Kalil e Erasmo Simão da Silva

Aline de Paula da Cruz

Calógero Presti

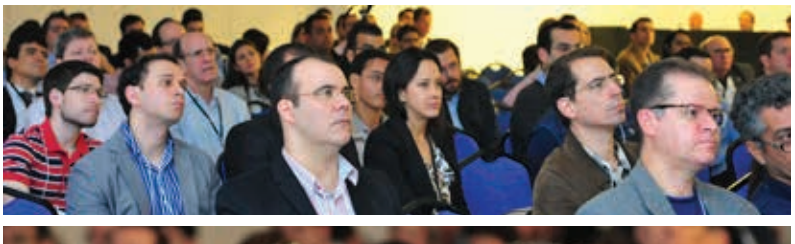
Camila Leandro Gadelha

Arno Von Ristow, Roberto Sacilotto, Felipe Nasser, Calógero Presti, Ivan Benaduce Casella, Alexandre Maiera Anacleto e Fausto Miranda Jr.

Diego W. Nascimento

Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo

Felipe Soares Ribeiro


Crédito: Marcelo Hamamoto

Harue S. Kumakura

Luiz Pontes Espindola

Marianna M. A. Thiers Cals

Crédito: Marcelo Hamamoto

Saymon Santana

Thiago S. La Falce

Crédito: Bete Faria Nicastro
Walter Campos Jr.

CAPA

Programação Científica do XIII Encontro São Paulo

Os presentes acompanharam apresentações em nove módulos, seguidos de debates dentro dos temas propostos, além da exposição de três Temas Livres nos dois primeiros módulos.

Dia 15 de maio (sexta)

O primeiro dia do encontro contou com cinco módulos. No Módulo I, o tema era "Doença Venosa I", coordenado por Pedro Pablo Komlós e Cid J. Sitrângulo Jr. O especialista Robson Barbosa de Miranda comentou sobre "Aspectos técnicos da punção e acompanhamento da ablação térmica com ultrassom Doppler"; Guilherme Meireles falou dos "Detalhes técnicos que fazem a diferença no resultado da termoablação venosa com laser"; o palestrante Alun Davies apresentou "Refluxo venoso superficial com incompetência do sistema venoso profundo: quando tratar e quando não tratar" e "O diâmetro da veia não é a chave para definir a estratégia de tratamento do sistema venoso superficial"; e Sylvain Chastanet explanou sobre "Opções para preservação da safena".

Em seguida, o Módulo 2 teve como tema "Carótida e Vertebrais", sob a moderação de José Carlos Costa Baptista Silva e José Dalmo de Araujo, em que foram expostos os assuntos "Estenose carotídea significativa com oclusão contralateral: os critérios de indicação de intervenção mudam?", por Bonno van Bellen; "Resultados da endarterctomia precoce da carótida em pacientes sintomáticos após fibrinólise", por Jean-Baptiste Ricco; "Indicações e técnicas de intervenção endovascular nas artérias vertebrais", discutido por Walter Karakhanian; e Gisela Tinone falou sobre "Avaliação cognitiva pós-intervenção carotídea".

O tema "Complicações e Urgências vasculares", mediado por Nelson De Luccia e Júlio Cesar Peclat de Oliveira, foi discutido no Módulo 3. O convidado internacional, Jean-Baptiste Ricco, apresentou palestra sobre "Resultados da cirurgia aberta nos aneurismas para renais" e "Manejo da infecção de prótese e endoprótese da aorta"; André Estenssoro expôs "Conversão de EVAR"; Rossi Murilo da Silva comentou sobre "Trauma por projétil de arma de fogo com alta energia"; e Jong Hun Park explicou o "Tratamento endovascular nas urgências traumáticas".

A apresentação do Módulo 4, "Acessos Vasculares", orientada por João Antonio Correa e Regina de Faria Bittencourt da Costa, recebeu as palestras "Fístulas Arterio-venosas alternativas", de Fábio Linardi; "Acesso para diálise em crianças", de Susume Ikeda; e "Salvamento de acesso vascular para diálise", de Sidnei José Galego.

Para finalizar, o Módulo 5 "Aspectos estéticos da doença venosa", moderado por Ivanésio Merlo e Rogério Abdo Neser, teve cinco apresentações: "Laser transdérmico em veias reticulares e telangectasias", por Rodrigo Kikuchi; "Tratar ou não as perfurantes insuficientes no CEAP 1 a 3?", Luiz Marcelo Aiello Viarengo; "Vale a pena investir em tecnologia para escleroterapia em consultório?", José Ben-Hur Ferraz Parente; "Laser e luz pulsada para o tratamento

Palestrantes

Alexandre Cezar Fioretti

Aline Meira Martins

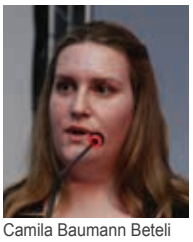
Alun Davies

Álvaro Razuk Filho

André E. Estenssoro

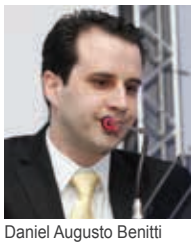
Bonno van Bellen

Bruno Donegá Constantin


Camila Baumann Beteli

Carlos E. Varela Jardim

Cid José Sitrângulo Jr.


Daniel Augusto Benitti

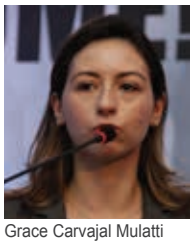
Diego L. Pontes Espíndola

Fabio Henrique Rossi

Fábio Linardi

Francisco H. Abreu Maffei

Gisela Tinone


Grace Carvajal Mulatti

Guilherme Meireles

Henrique J. Guedes Neto

Ivanésio Merlo

Jean-Baptiste Ricco

João Antonio Corrêa

Jong Hun Park

José Augusto Monteiro

José Ben-Hur F. Parente

José C. C. Baptista Silva

José D. Araújo Filho

José Dalmo de Araújo

José Luiz Orlando

Júlio C. Peclat de Oliveira

Lucas Lembrança

Luis M. Aiello Viarengo

Luiz F. Braga Francisco

Marcelo Calil Burihan

Marcelo Fernando Matielo

Crédito foto: Salvi Cruz.

de manchas pós-procedimentos venosos", por Shirlei Borelli; e "Miniflebectomia sem lâmina (filmes, dicas e resultados)", de Sylvain Chastanet.

Dia 16 de maio (sábado)

O segundo dia do encontro, teve outras quatro discussões na primeira parte do evento. "Doença Venosa II" foi o tema do Módulo 6, mediado por Nilo Mitsuru Izukawa e Francisco Humberto de Abreu Maffei. As palestras foram: "Anticoagulação após tratamento endovascular no território venoso", de Winston Bonneti Yoshida; Sylvain Chastanet apresentou "Influência da ausência da veia safena magna no compartimento safeno da coxa na insuficiência venosa crônica" e "Existe futuro para cirurgia aberta no tratamento das veias varicosas?". Já Seshadri Raju discutiu os "Métodos diagnósticos de escolha na síndrome de May-Thurner"; e Alun Davies discorreu a respeito de "Técnicas não térmicas vão substituir a termoablação como a primeira escolha no tratamento da doença venosa superficial?".

Na sequência, o Módulo 7 teve como moderadores Pedro Puech Leão e Marcelo Calil Burihan, que ressaltaram a "Obstrução Arterial Periférica" a partir dos temas "Acessos alternativos no tratamento endovascular da doença obstrutiva infra inguinal", explanado por Rodrigo Biagioni; "Papel dos stents na poplítea infra patelar", apresentado por Alun Davies; "O estado atual da cirurgia aberta no setor infra poplíteo", comentado por Marcelo Fernando Matielo; "Tratamento endovascular no segmento femoro poplíteo TASC D: uma visão atual", por Fabio Henrique Rossi; e "Emprego de CO2 como meio de contraste nos procedimentos endovasculares", por Nelson Wolosker.

Após o almoço, o Módulo 8 iniciou-se com o tema "Aorta e ilíacas", sob responsabilidade de Roberto Augusto Caffaro e Roberto Sacilotto. Durante a exposição, Daniel Augusto Benitti discursou sobre "Utilização de métodos de imagem DICOM no planejamento de terapia endovascular do AAA"; Álvaro Razuk Filho falou a respeito da "Utilização de métodos do aneurisma de aorta envolvendo as artérias ilíacas e hipogástricas"; Ricardo de Alvarenga Yoshida discutiu o "Aneurisma justa renal – tratamento endovascular"; José Dalmo de Araujo Filho apresentou o tema "Com tantas opções de endopróteses, quando não podemos abrir mão da correção aberta no AAA?"; e José Augusto Monteiro falou dos "Fatores de risco para a ruptura do aneurisma. Apenas o diâmetro importa?".

Para finalizar o encontro, o Módulo 9, "Dicas e truques", foi coordenado por Carlos Eduardo Varela Jardim e Walter Campos Júnior, e contou com a discussão dos temas: "Stent de veias ilíacas: Técnicas" e "Stent de veias ilíacas: Indicações e resultados", por Seshadri Raju; "Detalhamento técnico da Escleroterapia com espuma" por Marcelo Liberato; "Linfocele e linfedema pós-cirurgia de Varizes" com apresentação de Henrique Jorge Guedes Neto; e, por último, o palestrante José Luiz Orlando abordou sobre "Tratamento da malformação venosa. Como eu faço?".

Palestrantes

Marcelo Liberato

Marcelo Moraes

Marcondes A. Figueiredo

Marianna Thiers

Mayara Cardozo

Melissa A. Moraes Silva

Natália Fugiwara Adami

Nelson De Luccia

Nelson Wolosker

Nilo Mitsuru Izukawa

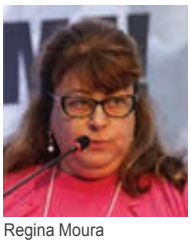
Patrick Bastos Metzger

Paulo Cesar Menezes

Pedro Pablo Komlós

Pedro Puech Leão

Regina de Faria B. Costa


Regina Moura

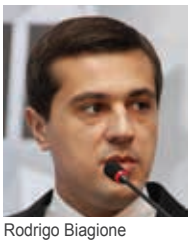
Regis Campos Marques

Ricardo A. Yoshida

Roberto Augusto Caffaro

Roberto Sacilotto

Robson B. Miranda


Rodrigo Biagione

Rodrigo Kikuchi

Rogério Neser

Rossi Murilo da Silva

Sérgio S. L. Meirelles

Seshadri Raju

Shirlei Borelli

Sidnei José Galego

Susume Ikeda

Sylvain Chastanet

Tainã Lemos Andrade

Vinicius Lopes Adami

Walter Karakhanian

Winston Bonneti Yoshida

Crédito foto: Salvi Cruz.

Homenagens

Com o intuito de prestigiar os especialistas representativos da área, o presidente da SBACV-SP, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, declarou estar contente com os resultados do XIII Encontro e ressaltou: "Esse empenho das pessoas de São Paulo torna a função de ser presidente da SBACV-SP muito mais leve". As homenagens foram destinadas aos convidados estrangeiros, que contribuíram para a atualização do conhecimento, e à comissão organizadora.

Premiação

Ao final do evento, foram sorteadas três inscrições para o Encontro SP de 2016. Os ganhadores foram os doutores Alan Vitor, Lucas Trindade e Paulo Fernando, que também ganhou o prêmio de R$ 1.500. Álvaro Razuk sorteou as inscrições para o Simpósio Aorta 2015, cujos ganhadores foram: Paulo Iervolino, Paula Bubna, Bruno Constantin e Rubem Rino, e para o evento Controvérsias 2016, que teve como vencedores Carmem Calixto e Luiz Marcelo Aiello Viarengo.

Os trabalhos apresentados no Pré-Encontro também foram premiados ao término do Encontro SP. Os dois melhores casos foram: "Aneurisma de aorta e ilíacas com FAV", apresentado pelo Dr. Thiago S. La Falce, da Associação Beneficência Portuguesa, que pelo primeiro lugar ganhou o prêmio de R$ 1.500. Na segunda colocação, ficou "Caso Complexo de Isquemia crítica de membro inferior", com o prêmio de R$ 750, de Camila Leandro Gadelha, do Hospital Municipal Carmino Caricchio – HMCC. Os que mais acertaram as respostas sobre os temas tratados no Pré-Encontro foram os doutores Paulo Iervolino, Lucas Trindade e Alan Vitor Ohki.

Carlos Eduardo Varela Jardim, Marcelo Matielo, Luis Marcelo Aiello Viarengo, Carmem Calixto e Marcelo Moraes

Carlos Eduardo Varela Jardim, Marcelo Moraes, Paulo Iervolino, Paula Bubna, Bruno Constantin, Álvaro Razuk, Rubem Rino e Marcelo Matielo

Marcelo Moraes, Paulo Iervolino, Carlos Eduardo Varela Jardim, Lucas Trindade e Alan Vitor Ohki

Temas Correlatos

A Comissão Julgadora elegeu três Temas Correlatos com as melhores notas nos quesitos: apresentação, conteúdo e contribuição. A premiação tem como objetivo incentivar e estimular a prática da pesquisa científica da especialidade vascular e endovascular no Brasil.

1º Lugar

Título: Avaliação da resposta imunológica de vasos sanguíneos produzidos por engenharia de tecidos – modelo experimental em coelho

Autores: Natália Fugiwara Muchiutti; Matheus Bertanha; Marcone Lima Sobreira; Ana Lívia C. Bovolato; Regina Moura; Camila Renata Correa e Elenice Defune.

Instituição: Faculdade de Medicina de Botucatu - Unesp

2º Lugar

Título: Caracterização e evolução clínica dos pacientes portadores de oclusão da artéria carótida interna

Autores: Grace Carvajal Mulatti; Erasmo Simão da Silva; Ettore Pegneau; Pedro Puech-Leão; e Nelson de Luccia.

Instituição: Hospital das Clínicas - FMUSP

3º Lugar

Título: Ultrassonografia vascular comparada à ultrassonografia intravascular no diagnóstico das obstruções venosas ilíacas em portadores de insuficiência venosa crônica avançada

Autores: Patrick Bastos Metzger; Fábio Henrique Rossi; Ana C G P Petisco; Mohamed Hassan Saleh; Antonio Massamitsu Kambara; Bruno Lourenção Almeida e Nilo Mitsuru Izukawa

Instituição: Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de São Paulo

Marcelo Moraes, Natália Fugiwara Muchiutti e Winston Bonneti Yoshida

Marcelo Moraes, Erasmo Simão da Silva e Grace Carvajal Mulatti

Marcelo Moraes, Nilo Izukawa e Patrick Metzger

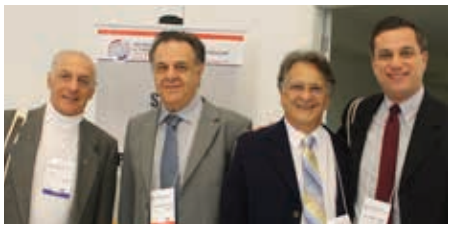
Prêmio Emil Burihan

No sentido de inovar o conteúdo dos temas apresentados, a SBACV-SP lançou o Prêmio Emil Burihan – Residente Pesquisador, destinado a residentes, estagiários e especialistas recém-formados (há no máximo dois anos), em serviços reconhecidos pela SBACV nacional.

A participação no prêmio é válida somente para quem tem em sua equipe um associado da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular. Outras informações estiveram disponíveis no estande dos Laboratórios Baldacci, durante o Encontro São Paulo. O prêmio tem a realização da SBACV-SP e dos Laboratórios Baldacci, e conta com o apoio das empresas Kendall e Daiichi Sankyo.

Crédito foto: Salvi Cruz.

DESTAQUE



Patrocínio e Exposição Paralela

O Congresso mantém seu sucesso devido ao apoio que recebe das empresas. Os Patrocinadores Diamante do evento foram: Aché Laboratórios, Angiomedical, Apsen, Johnson & Johnson, Invasive-SP e Takeda. As empresas Patrocinadoras Ouro eram Bard Brasil, Convatec, LM Farma, Medi Brasil, Molnlycke, Sanofi, Tecmedic, Veer (Healthtech) e Venosan. E os Patrocinadores Plantina foram: Bayer, Biomedical, BSN (Neveline), Cardiomedical (Endocardio Material Médico), Daiichi-Sankyo, E-Tamussino, Kendall, Micromedical, Montserrat, MM Medical, Servier, Sigvaris e Vitória Hospitalar.

O sucesso do encontro deu-se, também, pelo apoio de outras empresas, como: Covidien, E.M.S, Farmoquímica, Marjan e TV Med.

Durante o Congresso, os participantes acompanharam as novidades do setor por meio da feira, que recebeu, também, as empresas Baldacci, Di Livros, Medical Way/Mindray, Medmega, Physiomed RBT Group, Rhosse, Selecta, Smith & Nephew e Victa Lab. A exposição de equipamentos e produtos de qualidade foi uma oportunidade para o networking entre os presentes.

Crédito foto: Salvi Cruz.

REUNIÃO CIENTÍFICA

Aneurisma de Aorta Abdominal foi o tema da Reunião

A Reunião Científica da SBACV-SP que aconteceu no dia 23 de abril, na Escola Paulista de Medicina (EPM), em São Paulo, foi destinada somente para discussão da diretriz sobre diagnóstico e tratamento do Aneurisma de Aorta Abdominal. Contamos com a presença do Coordenador Geral do Projeto Diretrizes da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular Dr. Calógero Presti, do vice-coordenador geral Dr. Fausto Miranda Júnior, do coordenador da diretriz Dr. Arno Von Ristow e do vice-coordenador Dr. André Echaime Estenssoro.

A apresentação do projeto proposto foi realizada pelo Dr. André, que explicou como foram feitas as perguntas para se obterem as respostas necessárias para a redação da diretriz. Com base nestas perguntas, foi realizada ampla revisão da literatura e os artigos divididos de acordo com seu grau de evidência. Tivemos 20 perguntas com 20 respostas, sendo então proposto o relatório com base nesse resultado. A discussão dos tópicos promoveu um amplo debate por aproximadamente duas horas. Foram propostas várias sugestões sobre adequação das recomendações do ponto de vista dos participantes, sendo inclusive ofertados alguns artigos pelos presentes, que poderão ajudar a comissão a melhorar algumas das recomendações propostas.

Como pontos importantes discutidos, temos:

1. No item 4.2 (pacientes assintomáticos) houve discussão quanto à indicação no reparo eletivo dos aneurismas fusiformes com medidas entre 4 e 5,4 cm, sendo indicado em pacientes jovens, baixo risco e mulheres. Foi sugerido pelos presentes que se usasse os dados da história natural do aneurisma onde as referências 51 a 53 (com grau de evidência B) relatam um risco de ruptura de 1%/ano nos diâmetros entre 4,0 e 4,9 cm. Ficando assim a proposta pelos participantes para que pacientes assintomáticos, portadores de aneurismas fusiformes com diâmetros entre 4,0 e 4,9 cm não têm indicação cirúrgica. Aneurismas entre 5,0 e 5,4 cm teriam indicação em pacientes de baixo risco cirúrgico e especialmente mulheres.

2. O item 4.3 (pacientes assintomáticos com aneurisma sacular ou excêntrico) refere não haver na literatura evidências de que aneurismas saculares com diâmetros menores que 5 cm não teriam indicação cirúrgica. De acordo com o Dr. Erasmo Simão da Silva há artigos com bom grau de evidência para indicação cirúrgica em aneurismas saculares menores que 5cm com morfologias complexas pelo stress na parede da aorta que esses aneurismas apresentam. Os artigos serão enviados diretamente para a SBACV, regional e comissão da diretriz.

3. No item 4.4 (pacientes sintomáticos) foi sugerido haver a possibilidade de inclusão da microembolização como aneurismas que promovam esse fenômeno sejam reparados, independente do tamanho.

4. No item 4.5 (tratamento de AAA não roto) a palavra jovem não estava informando adequadamente a idade do indivíduo. De acordo com sugestão dos participantes, pacientes "jovens" em países em desenvolvimento, devem ser aqueles com até 60 anos de idade e, em países desenvolvidos, até 65 anos. Foi então proposta a inclusão da idade, não a palavra "jovem" no texto final.

5. Foi sugerida a retirada das diretrizes do ítem 4.7 (pacientes com aneurisma de aorta toracoabdominal assintomáticos), já que não se refere a aneurismas de aorta abdominal e sim de aneurismas toracoabdominais.

6. No item 4.8 (pacientes em seguimento pós-operatório de AAA) ficou a sugestão de se verificar se para o seguimento deve-se indicar Doppler colorido e TC, ou Doppler colorido ou TC.

7. No item 4.10 (pacientes com infecção protética aórtica) foi sugerido pelo Dr. Dino Fecci Colli Júnior a inclusão do tratamento com Bridge em pacientes com infecção de prótese, os artigos com grau de evidência serão enviados diretamente à comissão.

8. No item 4.13 (pacientes com AAA que envolvem a bifurcação da artéria ilíaca submetidos a tratamento endovascular) o Dr. Fausto Miranda Júnior refere que devem ter 5 artigos que possam responder a esta pergunta, ele vai enviá-los aos coordenadores do assunto para análise, e se esses não acharem que os artigos respondam esta pergunta, a mesma deve ser retirada das diretrizes.

9. Retirada do item 4.14 (pacientes portadores de AAA com insuficiência renal não dialítica) já que não foram encontradas evidências científicas que respondessem à pergunta.

O que foi discutido na Regional São Paulo será enviado à Nacional na forma de sugestões que, após o debate de todas as Regionais e as enviadas pelos próprios associados, via site da Nacional, serão avaliadas pela comissão responsável pela diretriz do Aneurisma de Aorta Abdominal e farão as recomendações finais que serão enviadas à Associação Médica Brasileira. Estas recomendações terão impacto na Agência Nacional de Saúde e Saúde Suplementar para aprovação das indicações de tratamentos e exames diagnósticos, após discussão com outras especialidades médicas.

Marcelo Fernando Matielo
Secretário Geral da SBACV-SP

Participantes da discussão

André Echaime Estenssoro

Arno Von Ristow

Calógero Presti

Fausto Miranda Jr

Marcelo Moraes

REUNIÃO DE JUNHO

Junho

25/06/2015 – 5ª feira
às 20 horas

Escola Paulista de Medicina (EPM)
Anfiteatro Boris Casoy
Rua Botucatu, 821 - primeiro andar
Vila Clementino – São Paulo

Estacionamento:
Rua Botucatu, 821 – Subsolo

NOVAS ADESÕES

Sócios aprovados em 23 de abril:

Aspirante:

- ✓ Adriano Martins Galhardo
- ✓ André Gente Diniz
- ✓ Conrado Zanoni Gentil Tassi
- ✓ Daniel Santos Costa
- ✓ Eduardo Antonio Carpentieri
- ✓ Fabricio de Moraes Franco
- ✓ Felipe Cury Formiga
- ✓ Gabriele Bose Garotti
- ✓ Leonardo Cardoso Bringel Olinda
- ✓ Luis Felipe Staut de Marco
- ✓ Mariana Raphe Matar
- ✓ Mirna Zandonadi Maia
- ✓ Paulo Cesar Menezes Santos Filho

Efetivo:

- ✓ Vivian Carla da Silva Gomes

FIQUE POR DENTRO

Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular

Aconteceu no dia 11 de abril mais uma reunião da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular, com apresentações do ilustre Prof. Dr. Francisco de Abreu Maffei e do Prof. Dr. Salvador Amato, respectivamente sobre elaboração de trabalhos científicos e aneurismas.

Após as apresentações, os acadêmicos, da Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro, discutiram casos clínicos referentes a aneurismas de aorta, periféricos e viscerais. Os comentários pertinentes aos temas foram ponderados pelos doutores Arual Giusti, José Carlos Ingrund e Carlos Hugo.

O evento, realizado na Associação Paulista de Medicina (APM), recebeu mais de 70 acadêmicos e residentes, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, da Universidade de São Paulo, Mogi das Cruzes, ABC, São Camilo, Santa Marcelina e Santo Amaro.

A Liga Acadêmica é organizada pela SBACV-SP, sob a Coordenação do diretor de Defesa Profissional da sociedade, Dr. Marcelo Calil Burihan e pelo ex-presidente da SBACV-SP, Dr. Adnan Neser.

Agenda de junho

A próxima reunião da Liga acontecerá no dia 13 de junho, das 8h30 às 12 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 278 – São Paulo, SP. No encontro será abordado o tema "Trauma Vascular" com apresentação da Dra. Rina Porta, além da discussão dos casos clínicos.

Os encontros são direcionados para os associados da SBACV-SP, acadêmicos e residentes em Cirurgia Vascular.

Para participar, basta enviar e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br ou confirmar presença pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889. O local possui estacionamento próximo, na Rua Francisca Michelina, 103/111 – Paulipark, com 25% de desconto para os participantes dos eventos não sócios da APM.

Carlos H. Guillaux Chavez, Adnan Neser, Francisco Maffei, Marcelo Calil Burihan, Salvador Amato, Arual Giusti e Reinaldo Donatelli

Participantes do evento

Associação médica lança campanha nacional de prevenção de infecção em UTI

70% dos pacientes internados nas unidades de terapia intensiva recebem tratamento para algum tipo de infecção

Infecção hospitalar é um dos temas mais preocupantes para os profissionais de saúde, principalmente quando acomete os pacientes gravemente enfermos internados nas unidades de terapia intensiva. No dia 16 de abril, a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) lançou oficialmente a sua campanha nacional que terá ações de vigilância até novembro, com o tema "Prevenção da Infecção na UTI".

Os estudos revelam que 70% dos pacientes internados nas unidades de terapia intensiva recebem tratamento para algum tipo de infecção. Nesse ambiente, o risco é de 5 a 10 vezes maior do que em outros ambientes hospitalares, e pode chegar a representar 20% do total de casos registrados em um hospital.

Muitos são os fatores que contribuem para o desenvolvimento de infecções. A AMIB elencou sete pontos importantes que devem ser observados no combate à infecção.

O número 1 é a Higienização das Mãos. Essa é a principal medida de prevenção de infecções relacionadas aos cuidados de saúde. Infelizmente, a taxa de adesão a esse ponto chave é muito baixa, chegando apenas a 70% nos centros que apresentam os melhores resultados. Em 2009, a Organização Mundial de Saúde (OMS) iniciou uma campanha com foco na lavagem das mãos nos seguintes momentos: antes de tocar um paciente, antes de um procedimento asséptico (de limpeza), após risco pela exposição a fluídos corporais, depois de trocar um paciente e após o contato com as áreas próximas ao paciente.

O Uso Racional de Antimicrobianos ocupa o segundo ponto chave. Estima-se que de 500 mil a 1 milhão de mortes ocorram no mundo devido à resistência antimicrobiana. Um fato alarmante é o crescimento do consumo global de antibióticos no ambiente hospitalar na última década, que bateu a casa dos 40%. Estudos estatísticos revelam que se nenhuma mudança ocorrer, em 2050, o mundo registrará cerca de 10 milhões de mortes associadas à resistência a antibióticos e antimicrobianos, superando a morte por câncer, por exemplo. "O uso racional desses medicamentos na UTI, restringindo-se espectro e duração minimamente necessários, é a melhor maneira de combater a emergência de resistência no ambiente hospitalar e, principalmente, nas unidades de terapia intensiva", alerta o médico intensivista Dr. Thiago Lisboa, coordenador da Campanha Nacional da AMIB.

O Uso Adequado das Precauções de Contato com pacientes sabidamente colonizados ou com infecção por patógenos potencialmente resistentes no ambiente de cuidados intensivos é parte do arsenal do combate à infecção. O uso de luvas e aventais podem minimizar o risco de transmissão cruzada (de um paciente para outro) nas UTIs.

O quarto ponto é o Rastreio e Medidas de Isolamento dos Casos. Portanto, é importante a identificação dos pacientes colonizados ou infectados com patógenos potencialmente resistentes para o adequado manejo e emprego de medidas preventivas. A Vigilância Epidemiológica, o quinto ponto chave, é importante para conhecer a triagem do risco de desenvolvimento da infecção e para auxiliar na escolha da melhor opção terapêutica. O tratamento antimicrobiano empírico inadequado aumenta o risco de mortes dos pacientes com infecções graves internados nas UTIs. "O conhecimento da flora microbiológica associada com infecções nas unidades de terapia intensiva é o melhor preditor para o sucesso da terapia antimicrobiana", diz Dr. Thiago Lisboa.

A Limpeza Adequada do Ambiente também é um fator importante para o combate à infecção. Isso porque alguns patógenos sobrevivem no ambiente por tempo prolongado, aumentando o risco de transmissão cruzada e dificultando o manejo de surtos dentro das unidades de terapia intensiva. E para fechar os sete pontos chave a Educação Continuada dos Profissionais de Saúde.

FIQUE POR DENTRO

Defasagem na Tabela SUS afeta maioria dos procedimentos hospitalares

Mais de 1.500 procedimentos hospitalares incluídos na Tabela SUS, padrão de referência para pagamento dos serviços prestados por estabelecimentos conveniados e filantrópicos que atendem a rede pública de saúde, estão defasados. A lista poderia ser ainda maior se considerados os atendimentos ambulatoriais, não apontados neste levantamento realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) sobre a perda acumulada no período de 2008 a 2014, com base em dados do Ministério da Saúde.

Por procedimentos mais frequentes, como a realização de um parto normal, por exemplo, as unidades hospitalares receberam, em 2008, cerca de R$ 472 a cada Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovada. Sete anos depois, o valor passou para R$ 550 – quase 60% inferior ao que poderia ser pago se corrigido por índices inflacionários como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Se o fator de correção fosse o salário mínimo, o montante chegaria a R$ 823.

Os dados foram coletados junto à base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde. Além da quantidade de procedimentos autorizados a cada ano, foram confrontados os valores totais e médios pagos em cada um dos procedimentos.

O conselheiro Claudio Franzen, representante do Rio Grande do Sul no CFM e que acompanhou de perto o processo de criação da Tabela SUS, em meados dos anos de 1990, também criticou a falta de atualização dos valores referenciais, que definem quanto a União destinará aos estados e municípios como contribuição ao pagamento dos procedimentos realizados na rede conveniada. "Além dos gastos com os profissionais, as contas com luz, água, remédio, transporte, limpeza e tantas outras despesas sobem, enquanto o governo mantém sua participação congelada. A sobrevivência do SUS depende diretamente do descongelamento da Tabela SUS, pois a permanecer a atual situação, médicos, serviços e hospitais terão que abandonar o atendimento ao SUS", criticou.

De acordo com dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), os custos de alguns produtos e serviços essenciais ao funcionamento de hospitais, por exemplo, chegaram a dobrar entre 2008 a 2014. O gasto com a compra de produtos alimentícios, usados no preparo das refeições dos pacientes, sofreu variação positiva de 58,4%.

O custo dos serviços de manutenção aumentou 44%, percentual idêntico ao dos reajustes de artigos de limpeza (necessários à higienização dos ambientes). No caso de serviços, a alta também foi importante: água e esgoto tiveram alta de 35,5%; eletricidade (14,2%) e combustível (38,45%). A estes índices, que são referências para o ajustamento de planilhas de custo dos estabelecimentos, devem ser acrescidos gastos de profissionais de áreas de suporte, como agentes administrativos, equipes de cozinha e de limpeza.

Paralisação do dia 7 de abril

O cirurgião vascular Dr. Jorge Kalil, explicou sobre a importância da paralisação nacional de todas as especialidades no dia 7 de abril. A greve tinha como intenção demonstrar a desatenção e o desprezo das operadoras de saúde para com os médicos. "Estamos esgotados, impregnados e embebidos pela impotência que nos cerca consentido o abuso das operadoras de saúde, de maneira excessiva e injusta, praticando dolo ao paciente e à classe médica, sem consideração ética ou moral", expôs Kalil. A ação tinha como meta estabelecer a CBHPM.

Fonte: Radar

FIQUE POR DENTRO

V Simpósio de Escleroterapia e II Curso Prático de Escleroterapia da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo

O V Simpósio de Escleroterapia e II Curso Prático de Escleroterapia da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, realizado nos dias 25 e 26 de abril de 2015, contou mais uma vez com o apoio das Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV Nacional) e SBACV – Regional São Paulo. O Simpósio vem se inovando a cada ano e a proposta dos organizadores é fazer deste, uma referência nacional da técnica.

Como nas edições anteriores, o tema foi amplamente discutido, com uma característica muito peculiar. Como um enredo de uma biografia, iniciou-se com o nascimento da técnica, passando por diversas fases do seu desenvolvimento até os dias de hoje contada pelo "nosso historiador", Dr. Rubem Rino. No trajeto de seu desenvolvimento as várias técnicas que foram abandonadas pelos maus resultados que apresentavam, mas que em sua época, era o que se dispunha de mais avançado. O tema fisiopatologia e etiopatogenia das telangiectasias foi brilhantemente apresentado pelo Dr. Newton de Barros que conseguiu fazer do tema um debate de discussões muito interessante a respeito. Chegando à sua maturidade, diversas técnicas foram propostas, cada qual com indicações precisas e colocadas em seu devido local, apresentadas pelos doutores Miguel Francischelli Neto, José Ben-Hur Ferraz Parente, Eduardo Toledo de Aguiar, Ricardo José Gaspar e Wagner Villar. Como nem tudo são só flores, a parte dos espinhos, que são as reações adversas e os efeitos colaterais, foi abordado de forma bem objetiva pelo Dr. Rogério Neser. E neste ano, foram levantadas as técnicas mais modernas da escleroterapia, inclusive algumas futurísticas que ainda não estão sendo utilizadas em nosso meio pelo Dr. Walter Campos Jr.

A novidade deste Simpósio foi o tema "documentação fotográfica na doença venosa", ministrado pelo Dr. Marcelo Grill. Dando continuidade ao assunto, as diversas técnicas utilizadas atualmente da Escleroterapía foram apresentadas em forma de curso prático para grupos seletos, para um melhor aproveitamento destes. Enfim, sucesso absoluto de mais esta edição desta temática que é a Escleroterapia. A comissão organizadora e científica, composta pelos doutores Antônio Carlos G. Nogueira (Sócio Efetivo), Arnaldo Y. Shiratori (Sócio Titular), Claudio Nacif Feres (in memorian - Sócio Titular), Marcos Augusto de A. Ferreira (Sócio Remido) e Igor Rafael Sincos (Sócio Pleno), agradece a todos os que colaboraram para o êxito deste Simpósio, em especial à diretoria desta Sociedade.

Wagner Villar, Eduardo Toledo de Aguiar, José Ben-Hur Ferraz Parente e Miguel Francischelli Neto

Newton de Barros, José Ben-Hur Ferraz Parente, Arnaldo Yoshimi Shiratori, Antônio Carlos G. Nogueira, participante do curso, Rubem Rino e Marcos Augusto de Araújo Ferreira

Endocurso Web

Continuam abertas as inscrições para o Endocurso Web, que acontece até janeiro de 2016. É o primeiro curso gratuito sobre técnica endovascular totalmente online, voltado para todos os profissionais com interesse em aumentar o conhecimento na área de tratamento das doenças vasculares de forma minimamente invasiva. A coordenação é dos doutores Marcelo Lacativa e Cristina Riguetti. Para obter informações, acessar www.endocurso.com.br

Editais – Concursos 2015

As inscrições para os Concursos 2015 já estão abertas e vão até o dia 1º de julho de 2015. Para os interessados estão disponíveis os editais de convocação para Exame de Suficiência para Obtenção do Título de Especialista em Angiologia; Exame de Suficiência para Obtenção do Título de Especialista em Cirurgia Vascular; e para o Exame para Obtenção do Certificado de Área de Atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular.

O Concurso de Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular é realizado pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV); Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por imagem (CBR); e Associação Médica Brasileira (AMB).

As provas serão nos dias 29 e 30 de agosto, no Maksoud Plaza - Pavilhão A, Subsolo Nível A, Alameda Campinas, 150 - São Paulo - SP.

A taxa de inscrição é de R$ 1 mil para sócios adimplentes da SBACV e AMB, R$ 1.700 para inadimplentes das duas instituições e R$ 1.700 para não sócios. Os interessados podem inscrever-se pelo site www.sbacv.com.br/index.php/concursos-exames.html

Alto Tietê

A reunião mensal da Seccional Alto Tietê da SBACV-SP, realizada no dia 22 de abril, aconteceu na Sala de Eventos do Hospital Santana e teve como tema principal a Dengue. Estiveram presentes, além de cirurgiões vasculares da seccional, especialistas da região.

O assunto proferido pelo Dr. Vagner dos Santos promoveu o debate e a troca de experiências referentes à atual epidemia. O evento serviu como um alerta para os médicos de maneira geral, que em uma possível pandemia precisarão atender os pacientes contaminados.

Sylvio Souza, Adalcindo Vieira Nascimento Filho, Fuad Jose Assis, Vagner dos Santos e Acacio Toge

Campinas-Jundiaí

A Disciplina de Moléstias Vasculares da Faculdade de Medicina da UNICAMP faz 45 anos e lança Manual em data comemorativa

Caros amigos,

Gostaria de informar a todos que a Disciplina de Moléstias Vasculares da Faculdade de Ciências Médicas UNICAMP está completando 45 anos de existência. Tendo nesse período contribuído de forma inexorável no atendimento a população do estado, bem como na formação de alunos de medicina, pós-graduandos e médicos residentes, que são cinco por ano, três cirurgiões vasculares e dois com especialização em endovascular.

A data marca a maturidade do serviço e para celebrar esse período de extremo orgulho e importância, foi idealizado pela Profª. Associada MS5-III Drª Ana Terezinha Guillaumon, Chefe da disciplina, a confecção de um manual do residente intitulado "Manual do Residente de Cirurgia Vascular e Endovascular", o qual apresenta todas as principais condutas a serem tomadas em cada uma das situações pelos residentes da especialidade.

O lançamento do manual, deu-se em data festiva, 28 de fevereiro deste ano, onde foi comemorado o aniversário da disciplina. Também foi realizada homenagem aos antigos chefes, confraternização dos antigos e atuais residentes, bem como de seu staff; além do descerramento de uma placa comemorativa no Hospital das Clínicas da UNICAMP, que contou com a participação das principais autoridades da Universidade.

Aproveito para cumprimentar a Profª. Associada MS5-III Drª Ana Terezinha Guillaumon pelos caminhos tomados, iniciativa e empenho destinados à realização do manual, e pelas comemorações dos 45 anos da disciplina e do crescimento constante da cirurgia vascular da UNICAMP.

Dra. Carla A. Faccio Bosnardo
Diretora da Seccional Campinas – Jundiaí

Staff do Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital das Clínicas da UNICAMP

Taubaté - São José dos Campos

O encontro de confraternização da seccional Taubaté - São José dos Campos aconteceu no dia 9 de abril, no restaurante Gargens, em Taubaté, São Paulo. Na ocasião, a confraternização entre os presentes serviu para debater sobre projetos futuros.

A reunião organizada pelo diretor da seccional, Dr. Ricardo A. Yoshida, recebeu o apoio da Servier – Daflon. Entre os convidados estavam Filomena Valzez Tavares da Silva Brito, Lúcia Maria Sabrosa Gomes da Costa, Antonio José Pereira Junior, Carlos Roberto Pazzotti, Evandro Panza, Fernando Cezar Franco, Leonardo Gil Soares, Lúcio Rodrigues Gomes, Luis Gustavo dos Santos Iniesta Castilho, Paulo Roberto Bahdur Vieira, Plinio Cambauva, Renato Fanchiotti Costa, Ricardo Augusto de Paula Pinto, Ricardo de Alvarenga Yoshida, Rodolfo Lelis Zuppardo, Rubens Freire Gonçalves, Sandro Eurico Ferrielo, Carolina Mardegan, Adalmo Yoshiki, Felipe Reis, Rubens Lobo Almeida e Priscila Nahas.

Luis Gustavo dos Santos Iniesta Castilho , Lúcio Rodrigues Gomes e Ricardo A. de Paula Pinto

Plinio Cambauva, Felipe Reis e Evandro Panza

Filomena V. Tavares da Silva Brito, Fernando Cezar Franco, Priscila Nahas e Ricardo A. de Paula Pinto

Renato Fanchiotti Costa, Fernando Cezar Franco, Filomena Valzez Tavares da Silva Brito e Ricardo de Alvarenga Yoshida

Paulo Roberto Bahdur Vieira, Ricardo de Alvarenga Yoshida, Rodolfo Lelis Zuppardo, Renato Fanchiotti Costa e Antonio José Pereira Junior

ARTIGO

Crimes de falsificação de medicamentos e a limitação das penas

*Por Claudia de Lucca Mano**

A necessidade da reforma do Código Penal, instituído em 1940, é necessária. São diversas penas, fatos, crimes e situações em que a lei precisa evoluir e acompanhar os passos recentes da nossa sociedade. E nos crimes relacionados à saúde pública não é diferente.

Exemplo disso foi decisão recente da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que declarou a inconstitucionalidade da sanção prevista no artigo 273, parágrafo 1º-B, inciso V, do Código Penal, que trata da venda de produto destinado a fins terapêuticos ou medicinais "de procedência ignorada".

No caso julgado, um homem fora condenado a 11 anos de reclusão por ter em depósito para venda pequena quantidade de substâncias anabolizantes – nove frascos e 25 comprimidos. A pena prevista para o crime é de 10 a 15 anos de reclusão. A Corte Especial, porém, considerou que a penalidade fere os princípios constitucionais da proporcionalidade e da razoabilidade, posto que é evidente a falta de harmonia entre o delito e a pena.

Para o STJ, o Estado não pode legislar de forma imoderada e irresponsável, sob o risco de gerar situações de absoluta distorção.

"Se comparado com o crime de tráfico de drogas – notoriamente mais grave e cujo bem jurídico também é a saúde pública –, percebe-se total falta de razoabilidade", afirmou na decisão o ministro Sebastião Reis Júnior. Ele classificou de "gritante" a desproporcionalidade se comparada a pena em questão com as penas previstas para crimes gravíssimos como homicídio doloso, lesão corporal de natureza grave, estupro, estupro de vulnerável e extorsão mediante sequestro.

A decisão vale apenas para o caso analisado, mas deverá ser aplicada pelo tribunal no julgamento de outros processos que tratem do mesmo dispositivo legal.

A Lei 9.695/98, que colocou o artigo 273 do Código Penal no rol dos crimes hediondos, foi aprovada de forma apressada pelo Legislativo e acabou por considerar meras infrações administrativas como crimes graves, com pena privativa de liberdade altíssima.

A procedência ignorada poderia facilmente ser reputada na falta ou na insuficiente qualificação de um fornecedor de matéria prima ou produto acabado, por exemplo, o que permitia equiparar um empresário de farmácia de manipulação, que deixa de solicitar a atualização de licenças de seu fornecedor, a um falsificador de medicamentos.

Anteriormente, a Lei 9.677/98, chamada de Lei dos Remédios, já havia agravado fortemente as penas para os delitos dos artigos 272 e 273 do Código Penal, além de criminalizar condutas que não representariam mais do que meras infrações sanitárias.

Já foi apresentada pela comissão especial de juristas que tratou da reforma do Código Penal nova redação para o tipo penal "inobservância de condições e normas técnicas". O texto aprovado prevê pena de dois a seis anos de prisão para quem mantém em depósito insumo farmacêutico de procedência ignorada.

Resta claro que é necessário que haja um entendimento unitário entre Legislativo e Judiciário sobre a criminalização dos casos que envolvem a falsificação de medicamentos. O ideal é que se aproveite está necessária reforma do Código Penal para se discutir estas discrepâncias e também para se dar o devido valor as penalidades que afrontam nossa saúde pública.

Claudia de Lucca Mano
Advogada, consultora empresarial na área de vigilância sanitária e assuntos regulatórios, bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

ARTIGO

Saúde na era digital

*Por Cadri Massuda**

É fantástico o avanço da tecnologia na área médica. Não só em relação aos equipamentos médicos, mas também na área de sistemas voltados à melhoria da qualidade e eficiência na saúde. Já é consenso de mercado que, hoje, uma empresa que quiser acompanhar o avanço tecnológico, tem que investir de 3 a 5% de seu faturamento para estar continuamente atualizado. Dentro das várias áreas, a que tem chamado atenção e que está evoluindo de maneira exponencial são os chamados aplicativos móveis.

O aplicativo móvel tem mostrado uma gama muito ampla de benefícios e possibilidades. É possível criar sistemas que possibilitam agendamento de consultas, saber onde o médico trabalha, qual é a melhor maneira de chegar até o consultório, programar alerta para avisar do dia da consulta, listar preparações para exames, carregar o seu histórico médico com todos os exames, entre outras ações. Dentro de um app seguro, é possível até mesmo solicitar receitas médicas sem precisar ir ao consultório.

Com a tecnologia atual é possível acoplar em um smartphone diferentes tipos de hardware que possibilitam realizar alguns exames, dos mais simples, como medição de glicemia ou de pressão arterial, aos mais complexos, como um eletrocardiograma. Pacientes com doenças crônicas podem ser acompanhados à distância em um centro de gerenciamento de doenças, evitando consultas e procedimentos desnecessários. Com isto, melhora-se o tratamento através de cuidados mais intensivos.

Mas o app pode também atuar na manutenção da saúde, oferecendo informações e realizando outros tipos mais rotineiros de monitoramento. Por exemplo, já existem sistemas que controlam a quantidade de alimentos consumidos e o correspondente gasto energético durante o dia e, com base nas calorias, indicam se o indivíduo está se mantendo na dieta proposta. Com este tipo de aplicativo, a pessoa torna-se protagonista da sua própria saúde, tomando para si a responsabilidade do cuidado.

No Brasil, ainda estamos engatinhando nesta área, pois vivemos diversos desafios: os custos elevados da tecnologia, internet lenta e a própria cultura da população, que tende a delegar a outros a responsabilidade por sua saúde. Entretanto, mesmo neste cenário, as empresas já estão investindo e alguns projetos estão em andamento. Pois este é o futuro e não há como fugir desta tendência que irá beneficiar todo o sistema de saúde.

Cadri Massuda
presidente da Abramge PR/SC – Associação Brasileira de Medicina de Grupo Regional Paraná e Santa Catarina

AGENDA

DIA	EVENTO	LOCAL	INFORMAÇÕES
JUNHO			
04 a 06	VI Simpósio Internacional de Flebologia 2015 – SIF-2015	Ourominas Palace Hotel Belo Horizonte - MG	sbacvmg@sbacvmg.org.br
19 e 20	I Veião - Encontro Endovascular de Doenças Venosas	Pestana São Paulo City Center & Conference Hotel	www.veiao.com.br
24 a 27	11º SITE - Simpósio Internacional sobre Terapêutica Endovascular IX CELA - Congresso Latinoamericano de cirurgia endovascular	Barcelona - Espanha	www.sitesymposium.org
25 e 26	4ª Jornada da Associação Brasileira de Flebologia e Linfologia e 1º Simpósio Internacional de Flebologia e Linfologia	Hotel Maksoud Plaza São Paulo -SP	www.sbacv.com.br
26 e 27	I Simpósio de Flebologia do Distrito Federal	Centro Clínico Advance Brasília	www.sbacvdf.com.br
JULHO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
09 a 11	18º Congresso SOBRICE	Centro de Convenções Rebouças - SP	secretaria@sobrice.org.br
10 e 11	XII Curso de Escleroterapia com Espuma	Auditório Luigi Faroldi Hospital São Rafael Av. São Rafael, 2125 Salvador - BA	cursoespuma@hotmail.com
23 a 26	20º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes 2015	UNIP /Paraiso - SP	www.anad.org.br/congresso
AGOSTO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
27 a 29	XXIV - Congresso Latino Americano de Hemostasia e Trombose - Grupo CLAHT	Espaço Amcham	www.claht 2015.com
OUTUBRO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
06 a 10	41º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular	Pier Mauá - Rio de Janeiro (RJ)	www.sbacv.com.br
NOVEMBRO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
07	II Curso avançado de tratamento endovascular de doenças venosas	Hospital Oswaldo Cruz – SP	www.grupoendovascular.com.br/curso/curso.html

Informações complementares: SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888 e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

ESPAÇO ABERTO

No que estou pensando...

1- Na Revista Nacional de Reabilitação, que comentou sobre o abandono dos deficientes físicos e mentais, pelos governos municipais, estaduais e Federais, mas pouco se faz por eles. Se não fosse a Revista Nacional de Reabilitação, estimular as associações voltadas para assistí-los, estariam perdidos. Li, nessa revista, a história de um gaúcho, surdo e cego, Alex Garcia, que muito lutou para melhorar sua vida, chegando à liderança do seu grupo, administrando aulas. Lindo... Um repórter, por ocasião da recente campanha para eleger o Presidente da República, perguntou a todos os candidatos: qual será seu programa voltado para os deficientes físicos? Nenhum deles conseguiu dar uma resposta convincente, todos se engasgaram. E olha que os deficientes físicos são bem numerosos, ativos, determinados e construtivos.

2- Por que todos os governantes de todos os países do mundo, principalmente do Brasil, os canais de televisão, deixam os sádicos escritores e produtores de filmes infantis, desenhos animados, agressivos, estimulantes da maldade, de condutas destruidoras de mentes em formação, com raras exceções, serem exibidos na televisão? Estão apoiando e fortalecendo o consumismo desenfreado, deturpador, fortalecendo o ISES! E a Imprensa em geral, os pais, as Religiões, as Escolas, as Associações de Psicólogos, Psiquiatras, Sociólogos, e demais associações que dizem se preocupar com a boa formação do caráter dos futuros adultos, não se manifestam, não combatem essa aberração estimulante da indisciplina, agredindo a saúde do corpo, mente, espírito e da alma da criança?

3- No que poderia ser feito para o brasileiro deixar de ser individualista, passando a acreditar no espírito de coletividade, com atenção voltada para o bem comum, atitude que traria, com certeza, benefício à sociedade como um todo. Vamos insistir!

4- No pouco caso e desfaçatez dos políticos, com raríssimas exceções, que não se intimidaram com os movimentos de protestos contra a corrupção em todos os níveis, se dispondo, acintosamente, aprovar a verba para os partidos políticos, que, desde sua criação, teve um aumento de 700%. Um repórter comentou: se essa porcentagem viesse sendo aplicada no valor do salário mínimo, este estaria, hoje, em R$ 70.000.00. Só o senador, Álvaro Dias, do Paraná, protestou publicamente na televisão, contra essa verba e seu aumento escorchante, aprovado pela Presidente Dilma.

5- Na petulância do PT, negando a participação de seus afiliados comprometidos com a corrupção na Petrobras, fazendo de tudo para calar a Imprensa, que informa o destacado e sério trabalho do Lavajato da Polícia Federal, e do Juiz Moro, sem medo de represália.

6- Na FALSA E fácil solução da correção da economia (destruída pelos 12 anos de Governo Federal do PT) apresentada pela Presidente Dilma (que mentiu na sua campanha para se eleger) e seu Ministro da Fazenda, Levy, transferindo esse sacrifício ao povo brasileiro, tirando do nosso bolso, sem restituição. E o pior de tudo, é que só resta essa maneira para sairmos do buraco, e ainda com grande demora...

7- Na frequente desinformação, nos despreparos de médicos que atendem em P.S. de hospitais, não colhendo a anamnese, deixando de realizar exame físico, laboratorial, confiando apenas numa ultrassonografia abdominal para indicar uma cirurgia, ou hospitalizando por vários dias uma pessoa, por não conseguir diagnosticar patologias corriqueiras, habitualmente comuns.

8- Na luta incessante de um CFM, dos CRM estaduais, das Sociedades de Especialidades Médicas contra: as injustiças praticadas pelas intermediadoras da assistência médica; os Governos Federais dos últimos trinta anos, que abandonaram o SUS, e mentem desaforadamente.

9- No quinto excelente evento, focando só Escleroterapia, organizado pelo IEP do Hospital São Camilo, organizado pelos amigos: Antônio Nogueira, Arnaldo Shiratori, Cláudio Feres (In Memoriam) Marcos Augusto Ferreira, senti a ausência da SBACV-SP e Nacional.

"A mente é tudo. O que você pensa você se torna"

Sidasta Gautama

Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP

NOTÍCIAS

Faculdade de Medicina da Unesp completa 52 anos

A Faculdade de Medicina (FM) da Unesp de Botucatu comemorou o aniversário da instituição, no dia 24 de abril, pelos 52 anos de existência. A data foi celebrada com uma Sessão Solene da Congregação, no Salão Nobre da própria Faculdade. Na ocasião, a homenagem esteve destinada à oitava turma do Curso de Medicina da antiga Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB), que completou 40 anos de formação acadêmica.

A cerimônia recebeu a presença de professores aposentados e outros ainda em atividade, como: a diretora da FMB, professora Silvana Artioli Schellini, e o vice-diretor da Instituição, José Carlos Peraçoli.

Excesso de peso atinge 52,3% da população do Sudeste

O índice de obesidade está estável no país, mas o número de brasileiros acima do peso é cada vez maior. Pesquisa do Ministério da Saúde, Vigitel 2014, alerta que o excesso de peso já atinge 52,5% da população adulta do país. Essa taxa, nove anos atrás, era de 43% - o que representa um crescimento de 23% no período. Na região Sudeste, o índice de pessoas com sobrepeso é de 52,3%. Os quilos a mais na balança são fatores de risco para doenças crônicas, como as do coração, hipertensão e diabetes, que respondem por 72% dos óbitos no Brasil.

Também preocupa a proporção de pessoas com mais de 18 anos com obesidade, 17,9%, embora este percentual não tenha sofrido alteração nos últimos anos. Considerando somente a população da região Sudeste, a proporção é de 17,5%.

OKI Data lança impressora exclusiva para área médica

A impressora C911 MDI, específica para a área médica, foi destaque da OKI Data na 45ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2015). O equipamento, lançado em 2014, conta com configurações exclusivas para oferecer economia e qualidade para as mais variadas necessidades de impressão do ambiente médico-hospitalar. O modelo é indicado para a impressão de diversos exames no formato até A3, como ressonância magnética, tomografia computadorizada, raios-X e reconstruções.

O produto conta com a tecnologia LED HD Color, que combina hardware e software para o máximo de qualidade na impressão. A solução garante precisão e confiabilidade das imagens, proporciona impressão brilhante e com detalhes nítidos. O toner micro fino, desenvolvido com partículas de silicone, garante maior durabilidade do documento, mesmo em papel comum. Além disso, a impressora se conecta diretamente aos conversores de imagem DICOM, o que torna o gerenciamento dos recursos de impressão muito mais eficiente.

O equipamento é compacto e suporta altas gramaturas de papel, o que facilita o dia a dia dos profissionais por não ocupar espaço no consultório ou clínica. Nela, há a opção de controle de impressão por meio de senha ou crachá e permite impressões em diversos tipos de papel, de acordo com a necessidade específica de cada imagem. Além disso, contribui com a economia dos gastos de suprimentos e com o meio ambiente, pois a impressão é feita em papel e não em filmes fotográficos.

Consumidores são orientados sobre compras seguras na internet

Com o objetivo de auxiliar o consumidor brasileiro na tomada de decisões mais seguras, conscientes e saudáveis sobre os produtos que compram na internet, o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) lançou, no dia 24 de abril, a iniciativa Click Saudável. O projeto conta com uma página na internet (www.clicksaudavel.gov.br) para orientar a população na compra de produtos de saúde em sites de comércio eletrônico. O início da ação foi marcado pela assinatura de Termo de Cooperação com a plataforma MercadoLivre – um dos maiores sites de comércio eletrônico no Brasil – e pelo edital de chamamento para outras empresas de comércio eletrônico aderirem à iniciativa.

Entre os assuntos que serão abordados na plataforma estão alimentação, medicamentos, tabaco, produtos químicos, saúde e beleza. O site também realizará enquetes sobre o perfil de comportamento e consumo dos usuários da internet. Com uma linguagem simples e direta, o objetivo é favorecer o contato do cidadão com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e os órgãos de defesa do consumidor.

Ministro da Saúde esteve na sede da Fiesp para falar de investimentos na indústria do setor

Ministro da Saúde, Arthur Chioro, se reuniu com empresários na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) para discutir investimentos no complexo industrial do setor.

No encontro com empresários, o coordenador titular do Comitê da Bioindústria (Bio Brasil) da Fiesp, Ruy Baumer, pediu que os investimentos na cadeia produtiva da saúde sejam fortalecidos apesar da crise econômica vivenciada pelo país.

Após encontro reservado com o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, Chioro fez um panorama dos investimentos no setor para centenas de empresários e profissionais do segmento de saúde.

Segundo o ministro, a previsão de investimentos para o Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PSUS) é de R$ 75 milhões, sendo R$ 50 milhões injetados por meio do ministério e os outros R$ 25 milhões via estados. "Nós não avançaremos, não teremos uma nova história no nosso complexo industrial da saúde se não tivermos capacidade de investir fortemente em ciência e tecnologia, pesquisa e desenvolvimento", disse Chioro durante o encontro.

Segundo o ministro, o objetivo do PSUS é financiar pesquisas por temas prioritários de cada estado, aproximando sistemas de saúde e de ciências e tecnologia dos estados. "Não podemos ter perdas acentuadas em épocas de redução do desenvolvimento econômico. Viemos ouvir que a verba será aumentada, os investimentos acelerados e os valores de repasse (a cada estado) atualizados apesar da crise", defendeu Baumer.

O coordenador do Bio Brasil aproveitou a ocasião para lançar o Código de Conduta e Ética Associados Abimo. Um guia com informações para incentivar o combate a fraudes e prática de boa conduta nos negócios do setor de saúde.

ANS amplia o ressarcimento com a cobrança de procedimentos de alta e média complexidade

Exames e terapias ambulatoriais de alta e média complexidade passarão a ter seus valores ressarcidos ao Sistema Único de Saúde (SUS). É a primeira vez que as operadoras deverão fazer reembolso por esse tipo de atendimento, que é identificado por meio da Autorização de Procedimento Ambulatorial (APAC). Com isso, a Agência prevê incremento de 149% no volume de procedimentos cobrados. O anúncio foi feito no dia 8 de maio, pelo ministro da Saúde, Arthur Chioro, e pela diretora-presidente substituta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Martha Oliveira.

A medida integra o conjunto de ações do governo federal que objetivam o aprimoramento da cobrança do ressarcimento ao SUS. O cálculo será feito com base nas informações da APAC, que é um ítem necessário para a realização de determinados exames e terapias no SUS, e a cobrança será referente ao primeiro trimestre de 2014. Alguns exemplos são: quimioterapia, radioterapia, hemodiálise, cateterismo cardíaco e cirurgia de catarata, entre outros.

Também a partir de agora a notificação dos valores a serem reembolsados pelas operadoras de planos de saúde passa a acontecer eletronicamente. Dessa forma, todos os documentos trocados entre as operadoras e a ANS nos processos de ressarcimento ao SUS devem ocorrer exclusivamente pelo Protocolo Eletrônico de Ressarcimento ao SUS (PERSUS), o que torna o processo mais ágil e mais barato, pois facilita a análise dos casos e elimina a troca de correspondências em papel.

Outra novidade é que passa a haver a cobrança de juros sobre os valores que devem ser reembolsados a partir da notificação enviada à operadora. Ou seja, o cálculo será feito com base no valor da data de registro da notificação pela Agência. Antes, a cobrança de juros era iniciada após o final do processo de avaliação da cobrança pelo ressarcimento. Essa é uma medida que visa evitar que as operadoras posterguem o pagamento e, dessa forma, induzir a adimplência junto ao Ministério da Saúde.

Nesse sentido, a ANS vem priorizando a inscrição das operadoras inadimplentes em dívida ativa. Até agora, o cálculo do ressarcimento era feito somente com base no registro de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que gerou, em 2014, R$ 393 milhões arrecadados e R$ 196 milhões encaminhados à Dívida Ativa.

PRÊMIO
Dr. Emil Burihan
Residente Pesquisador

É com grande orgulho que a **SBACV-SP** e os **Laboratórios Baldacci** apresentam o 1° Prêmio Dr. Emil Burihan para incentivar as pesquisas científicas de jovens médicos. Se você é especialista recém formado* ou residente/estagiário de cirurgia vascular, **inscreva-se e participe!**

Prêmio

- Categoria única.
- Premiação para os 3 primeiros lugares:
  1º lugar - R$ 5.000,00
  2º lugar - R$ 3.000,00
  3º lugar - R$ 2.000,00

Período de inscrição: 15/05/15 a 15/09/15.

Para mais informações: **www.sbacvsp.com.br** ou **secretaria@sbacvsp.org.br**.

*Máximo dois (2) anos.

Realização

SBACVSP Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo

Baldacci

Apoio

KENDALL® A MEIA MEDICINAL MAIS PRESCRITA NO BRASIL

Daiichi-Sankyo